

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Fundamental

Ética e cidadania

no Convívio Escolar



Catálogo

Bibliografia e endereços úteis

Presidente da República
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

Ministro da Educação
PAULO RENATO SOUZA

Secretário Executivo
LUCIANO OLIVA PATRÍCIO

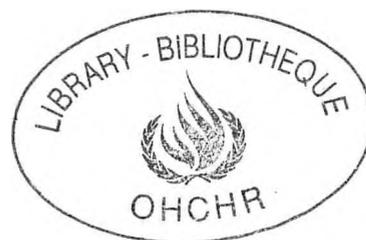
ACKNOWLEDG
WHAT IS BEING DONE?

7129

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL

**CATÁLOGO
BIBLIOGRAFIA E ENDEREÇOS ÚTEIS**



**Ética e cidadania no convívio escolar
– uma proposta de trabalho –**

Brasília
2000

H12E/CP12/2CR/28

Secretaria de Educação Fundamental
IARA GLÓRIA AREIAS PRADO

Departamento de Política da Educação Fundamental
WALTER KIYOSHI TAKEMOTO

Coordenação-Geral de Estudos e Pesquisas sobre Educação Fundamental
ROSANGELA MARTA SIQUEIRA BARRETO

DADOS INTERNACIONAIS DE
CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Catálogo, bibliografia e endereços úteis : ética e cidadania no convívio escolar : uma proposta de trabalho / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : [MEC, SEF], 2000.
50 p.

1. Catálogos. 2. Bibliografias. 3. Educação para cidadania. 4. Ética. I. Título.

CDU 37:342.71(01)

AOS EDUCADORES E PAIS

É com grande satisfação que colocamos à disposição dos educadores e dos pais de todas as escolas do país este *Ética e cidadania no convívio escolar*. Mais do que um material preparado com o propósito de auxiliar na superação de problemas, é um convite àqueles que acreditam que profissionais da educação, aliados aos pais de seus alunos, podem criar uma nova escola, na qual respeito mútuo, justiça, solidariedade e diálogo façam parte de sua realidade cotidiana.

Nosso objetivo é resgatar a importância da educação escolar na formação da cidadania, proposta já enunciada nos PCN de 1ª a 8ª séries, bem como nos Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil e de Jovens e Adultos; fortalecer a instituição escolar em sua luta contra a violência, a injustiça e a discriminação; e ajudar a tornar a escola um local onde famílias e profissionais da educação possam unir suas forças para dar conta da educação de suas crianças e jovens, com todas as conseqüências sociais benéficas que essas iniciativas podem trazer.

É importante ressaltar que o Ministério da Educação considera como perspectiva educativa da escola a promoção de atitudes, valores e práticas que venham se contrapor aos problemas gerados pela violência e pela discriminação com o intuito de inibi-los.

Preocupado com este problema, o Governo Federal criou, no âmbito da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos, do Ministério da Justiça, o Programa Nacional **Paz nas Escolas**, que integra o Plano Plurianual 2000/2003, no qual estão definidos recursos e metas para o período. O programa tem por objetivo contribuir para a redução da violência entre crianças, adolescentes e jovens, reconhecendo a capacidade da escola como instrumento democratizador e impulsionador da melhoria das condições de vida da nossa sociedade e fortalecendo suas ações complementares que tanto contribuem para o efetivo enfrentamento da questão da violência.

Acreditamos que este material será uma grande contribuição para a participação de educadores, pais e alunos na construção de uma sociedade mais justa, promovendo relações humanas mais éticas e democráticas e tornando a própria escola uma instituição promotora de respeito mútuo e de paz.

Bom trabalho!

Paulo Renato Souza
Ministro da Educação

José Gregori
Ministro da Justiça

SUMÁRIO

Apresentação	7
Bibliografia	9
Relatos de experiências educacionais	11
Ética e construção de valores	15
Questões do cotidiano escolar	19
A participação dos pais e da comunidade nas escolas	23
Em defesa dos direitos da criança e do adolescente	27
A cidadania em questão	31
Pensando a educação	39
Endereços úteis para solicitar publicações	45

APRESENTAÇÃO

A bibliografia apresentada nesta publicação tem como principal propósito fornecer subsídios ao trabalho dos educadores, por meio de um amplo leque de visões capazes de promover debates e reflexões em torno de questões cruciais da educação no atual cenário brasileiro.

Para tanto, procurou-se garantir a multiplicidade de fontes, como livros, artigos e reportagens de revistas publicados no Brasil, que, de alguma forma, trouxeram contribuições valiosas para os educadores, especialmente aquelas que discutem a complexa problemática da ética e da cidadania.

Com este trabalho, esperamos estar iluminando alguns caminhos possíveis na formação dos alunos, para que eles se desenvolvam como cidadãos, estimulando o debate em torno de questões inerentes à prática educativa e colaborando com o trabalho daqueles que lutam pela melhoria da qualidade do ensino no Brasil.

Secretaria de Educação Fundamental

BIBLIOGRAFIA

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS

A democratização do ensino em 15 municípios brasileiros: documento síntese.

Publicação do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec). Brasília: MEC/Unicef, 1993.

Esta publicação relata experiências educacionais em quinze municípios de nove estados brasileiros.

A escola que nasceu na mata.

De Roberta Bencini. Revista *Nova Escola*, nº 116, São Paulo, outubro de 1998. Publicação da Fundação Victor Civita (Editora Abril).

Esta reportagem mostra a proposta didática de professores e moradores, em um arquipélago do Amapá, que insere a cultura local na sala de aula.

A receita de Maranguape.

Revista *Nova Escola*, nº 83, São Paulo, abril de 1995. Publicação da Fundação Victor Civita (Editora Abril).

Esta reportagem relata a notável experiência de uma escola cearense, situada no município de Maranguape, que foi incluída entre as dezesseis melhores escolas da rede pública do Brasil.

Descentralização, educação e democracia: o caso do município de São Paulo (1989-1992).

De P. Jacobi. *Cadernos Cedec*, nº 49, São Paulo: Cedec, 1995.

Esta publicação faz um balanço geral da experiência do município de São Paulo entre os anos 1989 e 1992, período em que o exercício da cidadania ativa assumiu um papel central.

Dicas: o que fazer para que a educação básica dê certo no seu município.

De Carmen Emília Perez (Coord.). Brasília: Unicef/MEC/Cenpec/Cecip, 1993.

Esta publicação reúne e divulga experiências educacionais realizadas em quinze municípios de nove estados brasileiros, sublinhando a importância do direito de todos os cidadãos à educação básica.

Ensino em bom estado.

Revista *Nova Escola*, nº 100, São Paulo, março de 1997. Publicação da Fundação Victor Civita (Editora Abril).

Esta reportagem trata da nova política para a educação que foi implantada, a partir de 1990, em Minas Gerais, o que resultou numa eficiente melhoria em 17.700 escolas de ensino fundamental da rede pública mineira.

Escola, conhecimento, cidadania. Paixão de aprender.

Publicação da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Porto Alegre, nº 5, outubro de 1993.

Esta revista discute a política educacional da Prefeitura de Porto Alegre, que contou com a presença ativa dos cidadãos.

Escola de produção comunitária: para vilas e povoados.

De José Oliveira Arapiraca. Salvador: UFBA/Empresa Gráfica da Bahia, 1990.

Este livro relata a criação das “escolas de produção comunitária” de ensino fundamental, na área rural da Bahia, pela Secretaria Estadual da Educação.

Escola inspirada na vida do bairro.

De Liliane Cabral. Revista *Nova Escola*, nº 111, São Paulo, abril de 1998. Publicação da Fundação Victor Civita (Editora Abril).

Esta reportagem relata a renovação pedagógica, por meio de temas geradores, que ocorreu na Escola Municipal Câmara Torres, em Angra dos Reis, no litoral do Rio de Janeiro.

Gestão, compromisso de todos.

Publicação do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec). São Paulo, 1994.

Este caderno traz uma análise das experiências educacionais elaboradas na gestão democrática.

Na escola que fazemos, uma reflexão interdisciplinar em educação popular.

De Paulo Freire, Adriano Nogueira e Débora Mazza. Petrópolis: Editora Vozes, 1997.

Este livro é uma coletânea de um núcleo educacional de uma favela de Campinas (SP), a Vila Nogueira, e relata o convívio entre os educadores e os moradores da favela.

O Projeto Educativo de Cidade. O futuro da educação em Barcelona.

De César Coll. *Pátio – Revista Pedagógica*, nº 8, Porto Alegre: Editora Artmed, fevereiro/abril de 1999.

Esta reportagem apresenta a feliz experiência educacional da cidade de Barcelona, na Espanha.

Os desafios da gestão municipal democrática.

De José Arlindo Soares e Sílvio Caccia-Bava. São Paulo: Editora Cortez, 1998.

Este livro estuda experiências da gestão democrática vividas em Recife, Fortaleza, Santos e Porto Alegre, que revelaram a capacidade dos governos locais em atender à demanda cotidiana.

Planejamento participativo na escola: um desafio ao educador.

De Ilca Oliveira Almeida Vianna. São Paulo: Editora EPU, 1986.

Neste livro, o autor analisa a experiência de uma escola de ensino fundamental do Estado de São Paulo que se propôs a desenvolver um trabalho pedagógico envolvendo escola, família e comunidade.

Qualidade para todos: o caminho de cada escola.

Publicação do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec). São Paulo, 1994.

Este livro apresenta o relato das experiências de dezesseis escolas brasileiras que vêm promovendo um plano de ação para melhorar a qualidade do ensino de seus alunos.

Recuperação: uma escola sai da UTI.

Revista *Nova Escola*, nº 102, São Paulo, maio de 1997. Publicação da Fundação Victor Civita (Editora Abril).

Esta reportagem relata a experiência da Escola Estadual Cônego Luís Vieira da Silva, localizada em Ouro Branco, a cem quilômetros de Belo Horizonte, que fez um mutirão de professores e estudantes para recuperar alunos, diminuindo o índice de reprovação.

Uma equipe que vale ouro.

Revista *Nova Escola*, nº 100, São Paulo, março de 1997. Publicação da Fundação Victor Civita (Editora Abril).

Esta reportagem relata a dedicação e a criatividade do corpo de professores da Escola Pedro Augusto Gomes Cardim, de São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, que a colocou entre as cem melhores da rede estadual paulista.

ÉTICA E CONSTRUÇÃO DE VALORES

A construção da personalidade moral.

De Joseph Maria Puig. Tradução de Luizete Guimarães Barros e Rafael Camorlinga Alcarraz. São Paulo: Editora Ática, 1998.

Este livro investiga a formação da personalidade moral nos processos educativo, pessoal e coletivo, fundamentada na autonomia do sujeito e no diálogo com os demais.

Alguns comentários sobre a educação moral.

De Juan Delval. *Pátio – Revista Pedagógica*, nº 5, Porto Alegre: Editora Artmed, maio/julho de 1998.

Neste artigo, o autor enfoca a escola como um campo fértil para a aprendizagem e para a prática moral, sublinhando as condutas valiosas.

Cinco estudos de educação moral.

De Lino de Macedo (Org.). São Paulo: Editora Casa do Psicólogo, 1996.

Este livro apresenta estudos que falam de cultura moral, investigando sua relação com os valores éticos universais.

Ética.

De A. Novaes (Org.). São Paulo: Editora Companhia das Letras, 1994.

Reunindo vários autores, esta obra apresenta múltiplos enfoques a respeito da ética.

Ética e competência.

De Terezinha Rios. São Paulo: Editora Cortez, 1994, 7ª ed.

Neste livro, a autora examina a questão da ética nos tempos atuais, incentivando a discussão a respeito do saber, do dever, do poder e do querer na prática educacional.

Ética e educação.

De Renato Caporali. Rio de Janeiro: Editora Gryphus, 1999.

Este livro demonstra a crise ética da sociedade e defende a abordagem pedagógica dos temas éticos.

Ética e valores: métodos para um ensino transversal.

De Joseph Maria Puig. São Paulo: Editora Casa do Psicólogo, 1998.

Escrito por educadores da Espanha, este livro auxilia os professores na tarefa de educar seus alunos para torná-los cidadãos conscientes e atuantes na sociedade.

Ética para meu filho.

De Fernando Savater. Tradução Monica Stahel. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1996, 2ª ed.

Destinado principalmente aos leitores adolescentes, este livro propõe uma reflexão moral que, segundo o autor, é parte essencial de qualquer educação.

Histórias sobre ética.

De Marisa Lajolo (Coord.). São Paulo: Editora Ática, 1999, Coleção Para Gostar de Ler, vol. 27.

Este livro reúne contos de onze grandes escritores que retratam situações em que os personagens deparam com a opção entre o certo e o errado, o bem e o mal.

Itinerários de Antígona: a questão da moralidade.

De Bárbara Freitag. Campinas: Editora Papirus, 1992.

A autora desvenda, nesta obra, as implicações de nosso agir cotidiano, analisando a problemática da moralidade a partir da ação dos indivíduos, isolados ou em grupo.

O juízo moral na criança.

De Jean Piaget. São Paulo: Editora Summus, 1994.

Fundamental para entender a formação da criança, este livro traz uma preciosa análise sobre a moral infantil vivida na escola, na família e nos grupos de crianças.

Política para meu filho.

De Fernando Savater. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1996.

Este livro, dirigido principalmente ao público adolescente, discute a participação política dos jovens.

Reflexões sobre a tolerância.

De Rao V. B. J. Chelikani. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeane Sawaya. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 1999.

Esta publicação estimula o debate sobre a tolerância, que contribui para substituir uma cultura de guerra por uma cultura de paz.

Valores no processo educativo.

De Délcia Enricone (Org.). Porto Alegre: Sagra Luzzatto/EDIPUC-RS, 1992.

Redigida por vários autores, esta obra estimula a discussão acerca dos valores intrínsecos à própria vida.

QUESTÕES DO COTIDIANO ESCOLAR

A conversa de rua que acaba com a evasão.

Revista *Nova Escola*, nº 106, São Paulo, outubro de 1997. Publicação da Fundação Victor Civita (Editora Abril).

Uma das formas encontradas para combater a evasão escolar no Ceará foi a convocação dos agentes comunitários para visitar as famílias das crianças fora da escola, procurando convencê-las da importância da escola.

A direção do olhar do adolescente.

De Ana Luiza Oliva Buratto, Maria Rita Coelho Dantas e Maria Thereza Oliva Marcílio de Souza. Porto Alegre: Editora Artmed, 1998.

Neste livro instigante, os autores analisam os depoimentos de quase 100 mil adolescentes, que desvendam múltiplos e críticos olhares sobre a escola.

A indisciplina na sala de aula.

De Julio Grappa Aquino (Org.). São Paulo: Editora Summus, 1996, 6ª ed.

Especialistas de diversas áreas debatem o problema da indisciplina escolar nos dias de hoje, sugerindo propostas concretas de como enfrentá-la.

Anjos caídos: como prevenir e eliminar as drogas na vida do adolescente.

De Içami Tiba. São Paulo: Editora Gente, 1999.

O autor aborda neste livro, de maneira clara e didática, as implicações do envolvimento dos adolescentes com o mundo das drogas e orienta como trabalhar a prevenção.

Coleção Jovens e a Escola Pública.

Publicação do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec). São Paulo, 1988.

Esta excelente publicação, ilustrada com fotos e desenhos, tem o intuito de fornecer subsídios para que a comunidade escolar e os educadores melhorem a qualidade de ensino da escola pública.

Confrontos na sala de aula: uma leitura institucional da relação professor–aluno.

De Julio Grappa Aquino. São Paulo: Editora Summus, 1996, 2ª ed.

Percorrendo o universo imaginário de professores e alunos de diferentes escolas, públicas e privadas, o autor conclui que a relação professor–aluno é marcada pelo confronto.

Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas.

De Julio Grappa Aquino (Org.). São Paulo: Editora Summus, 1998.

Esta coletânea reúne textos de doze estudiosos de diferentes campos do conhecimento que abordam as diferenças/preconceitos no contexto da escola, bem como o problema da evasão escolar na democracia brasileira.

Drogadicção na adolescência.

Pátio – Revista Pedagógica, nº 8, Porto Alegre: Editora Artmed, fevereiro/abril de 1999.

Nesta entrevista, o psicanalista Eduardo Kalina discute o vínculo do complexo problema do uso de drogas nas escolas com a violência e o fracasso escolar.

Drogas na escola.

De Julio Grappa Aquino (Org.). São Paulo: Editora Summus, 1998.

Como lidar com o problema do uso de drogas na juventude? Esta situação delicada e polêmica é discutida por especialistas de diversas áreas de conhecimento, apontando caminhos e sugerindo encaminhamentos.

Erro e fracasso na escola: alternativas teóricas e práticas.

De Julio Grappa Aquino (Org.). São Paulo: Editora Summus, 1997.

Como lidar com o fracasso escolar? Além da reflexão sobre o tema, esta coletânea procura oferecer alternativas para o enfrentamento do erro e do fracasso na educação.

Essa menina é uma fera...

De Gabi Galanternick. *Revista Nova Escola*, nº 113, São Paulo, junho de 1998. Publicação da Fundação Victor Civita (Editora Abril).

Marcela Perovani, 10 anos, foi expulsa de três escolas por ser muito agressiva. Esta reportagem aponta alguns caminhos para os professores que tenham alunos como ela em classe e discute as soluções adequadas que a escola deveria tomar nesses casos.

Evasão, repetência e rendimento escolar: a realidade do sistema educacional brasileiro.

De H. M. Vianna. *Estudos de Avaliação Educacional*, nº 4, São Paulo, julho/dezembro de 1991. Publicação da Fundação Carlos Chagas.

Baseando-se em dados empíricos, o autor faz uma cuidadosa análise da evasão nas escolas de ensino fundamental da rede oficial de ensino.

Jovens urbanos pobres: anotações sobre escolaridade e emprego.

De J. V. Gomes. *Revista Brasileira de Educação*, nºs 5/6, São Paulo, 1997. Publicação da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd).

Este artigo fornece subsídios para se pensar a discussão polêmica sobre a valorização da escola pelo jovem pobre.

Juventude(s) e periferia(s) urbanas.

De E. Guimarães. *Revista Brasileira de Educação*, nºs 5/6, São Paulo, 1997. Publicação da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd).

Este artigo trata da identidade e das formas de representação das agremiações juvenis na sociedade contemporânea.

Juventude, tempo e movimentos sociais.

De A. Melucci. *Revista Brasileira de Educação*, nºs 5/6, São Paulo, 1997. Publicação da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd).

Este artigo discute a importância da veiculação das vozes juvenis, para torná-las agentes de inovação política e social da sociedade brasileira.

Limites: três dimensões educacionais.

De Yves de la Taille. São Paulo: Editora Ática, 1998.

Este livro, valioso para os educadores, ilumina, por um lado, o amplo conceito de “limite” e, por outro, as abordagens dadas ao tema, enfatizando, ao longo da análise, aspectos do desenvolvimento infantil e da educação.

O silêncio vai acabar.

De Tânia Regina Pinto e Leonardo Mourão. *Revista Nova Escola*, nº 120, São Paulo: março de 1999. Publicação da Fundação Victor Civita (Editora Abril).

Esta reportagem traz uma pesquisa feita pela pedagoga Eliane Cavalleiro sobre a discriminação racial numa escola de São Paulo, abordando abertamente o preconceito contra o negro.

Prevenção de droga na escola: uma abordagem psicodramática.

De Rosa Maria S. Santos. Campinas: Editora Papirus, 1997.

Nesta obra, a autora discorre sobre a classificação das drogas, seus efeitos, a relação dos jovens com a droga, o papel da família e as diferentes formas de prevenção utilizadas.

Reestruturação curricular: teoria e prática no cotidiano da escola.

De L. H. Silva e J. C. Azevedo. Petrópolis: Editora Vozes, 1995.

Esta obra apresenta relatos, depoimentos e análises de diversos educadores que participam do projeto Escola Cidadã, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre.

Sexualidade na escola: alternativas teóricas e práticas.

De Julio Grappa Aquino (Org.). São Paulo: Editora Summus, 1997, 2ª ed.

Reunindo estudiosos de diversas áreas, esta coletânea traz reflexões e orientações fundamentais para se entender os limites e as possibilidades da sexualidade humana no âmbito escolar.

Violência e educação.

De Regis de Moraes. Campinas: Editora Papirus, 1995.

Que violências se escondem na própria ação educativa? Esta é uma das questões que norteiam a reflexão da autora sobre a violência na sociedade contemporânea.

Violência e educação.

De Alba Zaluar (Org.). São Paulo: Editora Cortez, 1992.

Esta obra traz uma compilação de ensaios que discutem a violência e a falta de oportunidades educacionais na sociedade brasileira.

Violência na escola: questão de segurança ou de pedagogia.

De Peter Lucas. *Pátio – Revista Pedagógica*, nº 8, Porto Alegre: Editora Artmed, fevereiro/abril de 1999.

Esta reportagem enfoca o alto grau de violência nas escolas, sugerindo encaminhamentos para a aplicação da educação de paz.

Viva a diferença, abaixo o preconceito!

De Camila Guimarães. *Revista Nova Escola*, nº 108, São Paulo, dezembro de 1997. Publicação da Fundação Victor Civita (Editora Abril).

Esta reportagem problematiza a questão do preconceito racial, enfocando a escola como o espaço privilegiado no combate ao preconceito.

A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E DA COMUNIDADE NAS ESCOLAS

A participação das comunidades na administração da educação.

De Guy Le Boterf. *Revista de Administração Pública*, v. 16, Rio de Janeiro, janeiro/março de 1982, p. 107-142. Publicação da Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas.

Este artigo analisa a participação das comunidades na administração da educação. Anexa textos de orientação da Unesco sobre o tema.

A prática do planejamento participativo.

De Danilo Gandin. Petrópolis: Editora Vozes, 1994, 5ª ed.

O autor fornece as principais diretrizes e estratégias para a efetivação do planejamento participativo.

Associação de pais e mestres: uma experiência viva.

De William César Castilho Pereira. Petrópolis: Editora Vozes, 1990.

Esta publicação relata a experiência de uma escola em Contagem (MG) que reuniu pais, diretores, professores, técnicos e alunos na formação de uma Associação de Pais e Mestres (APM).

Comunidade envolvida, escola protegida.

De Ana Jover. *Revista Nova Escola*, nº 118, São Paulo, dezembro de 1998. Publicação da Fundação Victor Civita (Editora Abril).

Esta reportagem discute os problemas de violência vividos pelas escolas públicas da região metropolitana de São Paulo, sugerindo, como solução, a interação social com a comunidade local.

Conselho de classe participativo: fator de integração na escola.

De Elias Nines Gonzales. São Paulo: Editora Loyola, 1987.

Este livro relata a experiência do autor em duas escolas maristas de Santa Maria (RS), desde 1974, trabalhando com conselho de classe mediante a participação da família.

Divergências mas não antagonismos: mães e professoras das escolas públicas.

De Cláudia Pereira Vianna. *Cadernos de Pesquisa*, nº 86, São Paulo, agosto de 1993, p. 39-47. Publicação da Fundação Carlos Chagas.

Este artigo comenta o Movimento Estadual Pró-Educação (MEPE), constituído de mães de alunos e professores das escolas estaduais de São Paulo.

Gestão da escola pública: a participação da comunidade.

De Vitor Henrique Paro. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, nº 174, Brasília, maio/agosto de 1992, p. 255-290. Publicação do MEC/INEP.

Este artigo discute a participação da comunidade em escola estadual de ensino fundamental na cidade de São Paulo.

Integração escola–comunidade.

Publicação da Secretaria de Estado da Educação e Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE). São Paulo, 1988.

Esta publicação aponta para as principais diretrizes da Secretaria da Educação com relação à integração escola–comunidade.

O popular na escola pública.

De Alberto Damasceno. *Revista Educação Municipal*, v. 2, nº 4, São Paulo, maio de 1989, p. 77-80. Publicação da União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação (Undime)/Centro de Estudos Ação Direta (CEAD)/Editora Cortez.

Este artigo relata a experiência do Centro Comunitário Unidos Venceremos, em Belém (PA), de um grupo de moradores da periferia que organizam um centro comunitário.

O que é participação.

De J. D. Bordenave. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.

O autor investiga, neste livro, o significado da participação na construção de uma sociedade solidária.

Os pais, os mestres e a associação: em que pé estão?

De Maria Cristina de Almeida. *Cadernos de Pesquisa*, nº 44, São Paulo, fevereiro de 1983, p. 75-80. Publicação da Fundação Carlos Chagas.

Este artigo focaliza a participação das Associações de Pais e Mestres (APMs) na rede estadual de ensino fundamental de São Paulo.

Os pais respondem à chamada.

De Arthur Rosa. *Revista Nova Escola*, nº 105, São Paulo, setembro de 1997. Publicação da Fundação Victor Civita (Editora Abril).

Esta reportagem mostra o papel decisivo das Associações de Pais e Mestres na administração da rotina das escolas estaduais e municipais do Paraná.

Participação popular e escola pública.

De Vera Masagão Ribeiro (Org.). São Paulo: Centro Ecumênico de Documentação e Informação, 1989.

Esta publicação reconstitui a história das Associações de Pais e Mestres (APMs), analisando o seu papel nas escolas da rede pública.

Participação popular na gestão escolar.

De Elie Ghanem (Org.). São Paulo, 1993. Publicação da Ação Educativa.

Esta publicação traz um levantamento de 114 referências bibliográficas com resumos e 68 referências subsidiárias de obras produzidas entre 1980 e 1995, cujo intuito foi o de nortear a elaboração ou a reformulação de políticas educacionais.

Portas abertas para lotar as reuniões de pais.

Revista *Nova Escola*, nº 107, São Paulo, novembro de 1997. Publicação da Fundação Victor Civita (Editora Abril).

Esta reportagem discute a participação dos pais nas escolas mantidas pelo Serviço Social da Indústria (Sesi) no Estado de São Paulo.

Regimento em ação.

Publicação da Secretaria Municipal de Educação da cidade de São Paulo. São Paulo, 1992.

Fruto de um árduo trabalho de equipe, esta publicação tem o objetivo de fornecer diretrizes para o trabalho na escola.

Relatos de práticas pedagógicas: gestão colegiada na escola, uma aula de cidadania.

Publicação da Secretaria Municipal de Educação da cidade de São Paulo. São Paulo, 1992.

Como o pai atua na escola? Esta publicação discute a participação dos pais, reunindo experiências de implantação de conselhos em diversas escolas do município de São Paulo.

Um invisível cordão de isolamento: escola e participação popular.

De Marília Pinto de Carvalho. *Cadernos de Pesquisa*, nº 70, São Paulo, agosto de 1989, p. 65-73. Publicação da Fundação Carlos Chagas.

Este artigo investiga as principais dificuldades encontradas com relação à participação popular na escola.

EM DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

A Constituição do Brasil de 1988 comparada com a Constituição de 1967 e comentada.

Publicação da Price Waterhouse. São Paulo, 1989.

Reunindo profissionais de diversas áreas, esta obra realiza uma detalhada comparação entre a Constituição de 1967 e a de 1988.

A criança, o adolescente, o município: entendendo e implementando a Lei nº 8.069/90 (ECA).

De Antônio Gomes Costa (Org.). Publicação do Ministério da Ação Social. Brasília, s/d.

Esta publicação discute o direito conquistado da criança e do adolescente no Brasil pela Lei nº 8.069/90.

Constituição: República Federativa do Brasil.

Publicação do Senado Federal. Brasília, 1988.

Esta publicação traz na íntegra todos os artigos da Constituição Brasileira, promulgada em 5 de outubro de 1988.

Criança que trabalha compromete seu futuro.

De Madza Ednir. Publicado por Cecip/OIT. Rio de Janeiro, 1995.

Trata-se de um conjunto de materiais: dois vídeos – *Criança que trabalha compromete seu futuro e Profissão Criança* – um cartaz e quatro publicações, que fornece informações sobre a eliminação do trabalho infantil.

Das necessidades aos direitos.

De Emílio Garcia Mendez e Antônio Carlos Gomes Costa. São Paulo: Editora Malheiros, 1994.

Embasados em denúncias das atrocidades cometidas contra crianças e adolescentes no Brasil, os autores reforçam os rumos da cidadania e a garantia dos direitos infanto-juvenis.

10 medidas básicas para a infância brasileira.

Publicação da ABRINQ. São Paulo, 1994.

Esta publicação traz um roteiro para o entendimento do Estatuto da Criança e do Adolescente, além de um guia de ações concretas a serem implementadas no cotidiano.

Direitos humanos: novo nome da liberdade e da democracia.

Publicação da Presidência da República, Secretaria de Comunicação Social, Ministério da Justiça e Ministério das Relações Exteriores. Brasília, 1995.

Esta publicação traz os trinta artigos da Declaração Universal dos Direitos do Homem proclamada na Assembleia Geral das Nações Unidas, em 10 de dezembro de 1948.

Direitos humanos: um debate necessário.

Vários autores, 2 volumes. Prefácio de dom Paulo Evaristo Arns. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994, 2ª ed.

Esta coletânea de textos de diversos autores fomenta o debate sobre os direitos humanos, contribuindo sobretudo para a prática educativa.

Estatuto da Criança e do Adolescente.

Publicação do Ministério da Criança/Projeto Minha Gente. Brasília, 1991.

Esta publicação traz na íntegra a Lei nº 8.069, o Estatuto da Criança e do Adolescente, de 13 de julho de 1990.

Estatuto da Criança e do Adolescente comentado: comentários jurídicos e sociais.

De Munir Cury, Antônio Fernando do Amaral e Silva e Emílio Garcia Mendes (Coords.). São Paulo: Editora Malheiros, 1996.

Nesta publicação, profissionais de diversas áreas comentam os artigos do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Estatuto do futuro.

Publicação do Centro de Criação de Imagem Popular (Cecip). Rio de Janeiro, 1997.

Este material didático, formado por vídeos e publicações, traz orientações e informações sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Lugar de criança é na escola, aprendendo!

Publicado por Unicef/Cecip/MEC. Brasília, 1993.

Esta publicação trata de questões vinculadas ao direito irrefutável da criança à educação.

O direito da criança ao respeito.

De Dalmo de Abreu Dallari e Janusz Korczak. Tradução de Yan Michalski. São Paulo: Editora Summus, 1986, 2ª ed.

Neste livro, os autores discorrem sobre os critérios básicos que devem nortear o relacionamento entre adultos e crianças.

O Estatuto da Criança e do Adolescente e o trabalho infantil: trajetória, situação atual e perspectivas.

De Antônio Gomes Costa (Org.). São Paulo: Editora LTR, 1999.

Esta publicação discute o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em suas relações com a questão do trabalho infantil.

Oficinas pedagógicas de direitos humanos.

Vários autores. Petrópolis: Editora Vozes, 1995.

Esta publicação, destinada aos professores de escolas de ensino fundamental e médio, traz uma proposta concreta de ação, comprometida com a promoção dos direitos humanos e a construção da cidadania.

O município em defesa da infância e da adolescência.

De Madza Ednir. Publicação do Cecip/Unicef. Rio de Janeiro, 1995.

Este material, formado por um vídeo (*Seis histórias*) e cinco publicações, reúne informações importantes sobre o papel do município na formação da criança e do adolescente.

Os direitos da criança.

De Zanna Khan e Pascale Collange. São Paulo: Editora Augustus, 1992.

Este livro ilustrado, destinado ao público infantil, apresenta os direitos universais da criança.

Os direitos dos menores.

De Haim Grünspun. São Paulo: Editora ALMED, 1985.

Nesta obra, o autor discute quais são os direitos das crianças e por que eles são tão indefinidos em nossa sociedade.

Programa Nacional dos Direitos Humanos.

Publicação da Presidência da República, Secretaria de Comunicação Social, Ministério da Justiça. Brasília, 1996.

Esta publicação procura mobilizar a sociedade brasileira em favor dos direitos humanos.

Saúde, vida, alegria: Projeto de Educação em Saúde com crianças e adolescentes.

Publicação do Centro de Criação de Imagem Popular (Cecip). Rio de Janeiro, 1998.

Este material, claro e didático, orienta adolescentes e crianças a cuidarem bem de si mesmos, incentivando-os a mudar de comportamentos a fim de prevenir doenças e garantir hábitos de vida saudáveis.

Sou criança: tenho direitos.

Vários autores. Petrópolis: Editora Vozes, 1998.

Com o intuito de ampliar a compreensão dos direitos humanos no processo educativo, esta publicação reúne atividades feitas por crianças na faixa etária de 6 a 11 anos a partir dos artigos da Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Estatuto da Criança e do Adolescente do Brasil.

Todos pela educação no município: um desafio para cidadãos.

De Madza Julita Nogueira. Publicado por Unicef/Cecip/MEC. Brasília, 1993.

Como os cidadãos podem organizar-se em defesa do direito das crianças à educação básica? Esta publicação aborda os direitos educacionais consagrados nas leis e destaca a participação popular como fator imprescindível para a expansão do ensino público.

Todos pela educação no município: um desafio para dirigentes.

De Madza Julita Nogueira. Publicado por Unicef/MEC/Cecip. Brasília, 1993.

Esta publicação mostra a ação dos dirigentes municipais no esforço de universalizar a escola pública e melhorar a qualidade do ensino.

Todos temos direitos.

Vários autores. São Paulo: Editora Ática, 1999.

Em comemoração aos cinquenta anos da Declaração Universal dos Direitos do Homem, esta obra reúne dados, entrevistas, histórias, fotos e poemas produzidos por jovens do mundo todo em torno do tema dos direitos humanos.

A CIDADANIA EM QUESTÃO

A casa & a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil.

De R. da Matta. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.

Neste livro, o autor investiga, numa abordagem original, o espaço, a questão da cidadania, a morte e o triângulo amoroso.

A cidadania que não temos.

De Maria de Lourdes Covre. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.

Reunindo textos de dez autores, esta coletânea lança luz sobre o processo de não-cidadania que, a partir de 1964, se instaurou no Brasil, privando os seus habitantes dos direitos sociais: nutrição, habitação, saúde, educação, etc.

Aprendiz do futuro: a cidadania hoje e amanhã.

De Gilberto Dimenstein. São Paulo: Editora Ática, 1997.

Este livro é uma referência obrigatória para professores e alunos, pois discute assuntos que estão na ordem do dia, como globalização, informática, desemprego e violência urbana.

Cidadania e competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio.

De Guiomar Namó de Mello. São Paulo: Editora Cortez, 1993, 3ª ed.

A autora empreende aqui uma análise precisa sobre temas relativos à gestão do sistema educacional e à autonomia das escolas.

Cidadania e democracia.

De M. V. M. Benevides. *Lua Nova – Revista de Cultura e Política*, nº 33, 1994. Publicação do Centro de Estudos de Cultura Contemporânea (Cedec).

Este ensaio enfoca a noção de cidadania a partir do debate de dois temas correlatos: o aperfeiçoamento dos direitos políticos do cidadão e a educação política do povo.

Cidadania e educação.

De Jaime Pinsky. São Paulo: Editora Contexto, 1990.

Neste livro, o autor analisa questões relativas à cidadania no contexto da educação brasileira.

Cidadania e educação na redemocratização espanhola e brasileira: análise comparativa.

De Angela Viana Machado Fernandes. *Revista Cidadania – Textos*, nº 5, Campinas, junho de 1995. Publicação do Grupo de Estudos sobre Movimentos Sociais, Educação e Cidadania (Gemdec) da Faculdade de Educação (FE) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Esta publicação investiga as transições democráticas vividas pela Espanha e pelo Brasil por meio de projetos de diretrizes e bases da educação.

Cidadania e justiça.

De W. G. Santos. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1979.

Nesta obra, o autor debate duas questões centrais: o alargamento da participação política e a distribuição de renda.

Cidadania, justiça e violência.

Vários autores. Publicação da Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 1999.

Com base em ampla pesquisa na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, os autores traçam um detalhado painel sobre cidadania, justiça e violência.

Cidadania: mapa das conquistas.

Revista *Nova Escola*, nº 102, São Paulo, maio de 1997. Publicação da Fundação Victor Civita (Editora Abril).

Esta reportagem relata o trabalho dos alunos de uma escola municipal de Porto Alegre que foram resgatar a história do bairro em que viviam, fortalecendo os laços com a comunidade.

Cidadania, uma questão para a educação.

De Nilda Teves Ferreira. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1993.

Como formar cidadãos? De que forma a noção de cidadania aparece na formação social brasileira? A autora enfrenta essas intrincadas questões, sugerindo, no final do livro, uma proposta de educação para a cidadania.

Cidadania: verso e reverso.

Publicação da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania da cidade de São Paulo e da Imprensa Oficial do Estado. São Paulo, 1997/1998.

Reunindo um grupo heterogêneo de profissionais, esta publicação estimula reflexões e fornece informações sobre os direitos humanos.

Como não ser enganado nas eleições.

De Gilberto Dimenstein (Org.). São Paulo: Editora Ática/GRUPO – Associação de Escolas Particulares/Folha Educação, 1994, 3ª ed.

Reunindo vários autores, esta publicação orienta o eleitor a escolher um bom candidato nas eleições.

Construir a cidadania: uma visão desde baixo.

De E. Jelin. *Lua Nova – Revista de Cultura e Política*, nº 32, 1994. Publicação do Cedec.

Baseando-se na experiência da década de 1980 na Argentina, a autora analisa a noção de cidadania e seus desafios no contexto atual.

De estudantes a cidadãos: redes de jovens e participação política.

De A. Mische. *Revista Brasileira de Educação*, nº 5/6, São Paulo, 1997. Publicação da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd).

Neste ensaio, o autor analisa a participação social dos jovens brasileiros nas últimas décadas.

Democratização e cultura política no Brasil.

De J. A. Moisés. *Lua Nova – Revista de Cultura e Política*, nº 26, 1990. Publicação do Cedec.

Neste artigo, o autor discute as atuais condições do processo de democratização no Brasil.

Desejo, barbárie e cidadania: uma articulação entre psicanálise e política.

De Maria Inês França (Org.). Petrópolis: Editora Vozes, 1994.

Este livro, escrito por vários autores, investiga as possíveis interlocuções entre a psicanálise e a política.

Dilemas da educação: dos apelos populares à Constituição.

De João Batista Herkenhoff. São Paulo: Editora Cortez e Autores Associados, 1989.

O autor aborda aqui o tratamento dado à educação pela atual Constituição do Brasil.

Ecopedagogia e cidadania planetária.

De Francisco Gutiérrez Cruz Prado. Tradução de Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Editora Cortez/ Instituto Paulo Freire, 1999.

Neste livro, o autor discute uma pedagogia capaz de promover a aprendizagem significativa, por meio da qual são atribuídos sentidos e valores às ações cotidianas.

Educação e cidadania: quem educa o cidadão?

De Ester Buffa, Miguel Arroio e Paolo Nosella. São Paulo: Editora Cortez, 1991, 7ª ed.

Este livro contém três ensaios que versam sobre a relação entre educação e cidadania.

Educação, saúde e cidadania.

De Victor Vincent Valla e Eduardo Navarro Stotz. Petrópolis: Editora Vozes, 1994.

Os autores investigam, neste livro, como o movimento social discute a questão dos serviços básicos relacionados com a saúde.

Educar o cidadão? Ensaio e textos.

De Patrice Canivez. São Paulo: Editora Papyrus, 1991.

Neste livro, a autora promove uma discussão sobre o conceito de cidadania e de como ele aparece ao longo da história da humanidade.

Ensaio transversais: cidadania e educação.

De Nilson José Machado. São Paulo: Editora Escrituras, 1997.

Reunindo textos escritos entre 1994 e 1997, o autor debate a idéia de cidadania no discurso educacional.

Escola cidadã.

De Moacir Gadotti. São Paulo: Editora Cortez, 1993, 2ª ed.

Neste livro, o autor discute o tema da autonomia da escola como o desafio central da prática educacional.

Escola cidadã no contexto da globalização.

De Luís Heron Silva (Org.). Petrópolis: Editora Vozes, 1999, 3ª ed.

Este livro, que reúne educadores de Porto Alegre, traça um panorama abrangente e atual no campo da educação e do currículo.

Escola cidadã: teoria e prática.

De Luís Heron Silva. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.

Esta coletânea discute experiências diversificadas que procuraram interferir na dinâmica da escola com um novo projeto de sociedade.

Escola: espaço de construção da cidadania.

Revista *Idéias*, nº 24, São Paulo, 1994. Publicação da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE).

Esta revista reúne artigos de vários autores em torno da questão da escola como espaço de construção da cidadania.

Escola, Estado e sociedade.

De Bárbara Freitag. São Paulo: Editora Moraes, 1977.

Neste livro, a autora examina as medidas educacionais brasileiras da década de 1970.

Escola vivida, escola projetada.

De Moacir Gadotti. Campinas: Editora Papirus, 1992.

O autor trata aqui da necessidade de transformar a instituição em uma rede de relações humanas “participativa”, que envolve alunos, professores, funcionários, pais e a comunidade local no projeto de uma escola cidadã.

Ética social e governamental: *advocacy e lobby*: uma proposta para o exercício da cidadania na democracia contemporânea.

De Antonio Carlos R. do Amaral. São Paulo: Editora Hottupos, 1997.

Neste livro, o autor discorre sobre a filosofia da educação moral e sobre alguns aspectos da educação para a justiça.

Guia cidadania e comunidade.

Publicado pelo Centro de Integração da Cidadania (CIC), Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (Condepe) e Centro de Educação Comunitária para o Trabalho (Senac). São Paulo, 1997.

Esta publicação tem o objetivo de divulgar os direitos constitucionais, contribuindo para educar cidadãos para o exercício pleno da cidadania.

Infância & cidadania.

De Ademir de Carvalho Benedito (Org.). São Paulo: Editora InorAdopt, 1999.

Reunindo especialistas de diversas áreas, esta publicação discute temas concretos a respeito da infância e da adolescência no Brasil.

O cidadão de papel – a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil.

De Gilberto Dimenstein. São Paulo: Editora Ática, 1995, 9ª ed.

Neste livro, o autor não apenas denuncia casos de desrespeito aos direitos humanos no Brasil, mas demonstra ainda que a nossa cidadania existe somente no papel.

O desafio educacional.

De F. Fernandes. São Paulo: Editora Cortez e Autores Associados, 1989.

Este livro reúne artigos do autor que discutem os dilemas educacionais e as contradições pedagógicas na nossa sociedade capitalista periférica.

O poder do seu voto. Seu voto pode mudar tudo.

De Madza Ednir e Claudius Ceccon. Publicação do Inesc. Brasília, 1994.

Qual é o poder do seu voto? Que candidato escolher na hora da eleição? Essas e outras questões relativas à cidadania são debatidas e elucidadas nesta publicação.

O que é cidadania

De Maria de Lourdes Covre. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

Numa linguagem clara, a autora discute os direitos e os deveres do cidadão, demonstrando que a cidadania precisa ser construída coletivamente na luta pelas necessidades básicas (alimentação, saúde, educação, habitação, etc.) e, em última instância, pelo direito à vida.

O que é participação política.

De Dalmo de Abreu Dallari. São Paulo: Editora Brasiliense, 1984.

Neste livro, o autor define o que é política, colocando a participação política como uma necessidade inerente à natureza humana.

O que é política social.

De V. P. Faleiros. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.

Este livro discute o papel e a inserção das múltiplas políticas sociais na sociedade brasileira.

Pequenos, lúcidos e exigentes.

De Rosangela Guerra. Revista *Nova Escola*, nº 82, São Paulo, março de 1995. Publicação da Fundação Victor Civita (Editora Abril).

Esta reportagem relata o trabalho feito por professores e alunos da Escola Municipal Vinícius de Moraes, de Belo Horizonte, que resultou em um expressivo exercício de cidadania e participação política.

Pobreza política.

De Pedro Demo. São Paulo: Editora Cortez e Autores Associados, 1988.

Este livro apresenta a problemática relativa à pobreza política, ou melhor, à condição da pessoa privada de sua cidadania, indicando possíveis caminhos de conquista e organização da cidadania.

Política social, educação e cidadania.

De Pedro Demo. Campinas: Editora Papyrus, 1996, 2ª ed.

Nesta obra, o autor discute o papel da educação no contexto capitalista subdesenvolvido.

Políticas públicas de educação.

De Guiomar Namó de Mello. Publicação da Universidade de São Paulo e do Instituto de Estudos Avançados. São Paulo, 1992.

Esta publicação faz uma síntese dos debates que ocorreram no Grupo de Estudos de Políticas Públicas de Educação durante o ano de 1991.

Por uma escola de cidadãos.

Publicação do MEC/FNUAP. Brasília, s/d.

Esta publicação visa estimular a escola para sua responsabilidade no desenvolvimento da consciência de cidadania nos alunos.

Projeto da escola cidadã: a hora da sociedade (versão preliminar).

De José Eustáquio Romão e Moacir Gadotti. Publicação do Instituto Paulo Freire. São Paulo, 1994.

Esta publicação apresenta uma proposta educacional viável para a escola pública, a escola cidadã.

Razões da desordem.

De W. G. Santos. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1993.

Esta obra analisa o aspecto institucionalmente subdesenvolvido do Brasil.

Seu direito está em jogo! Como transformar a lei em ações concretas a seu favor.

De Madza Ednir e Claudius Ceccon. Publicação do Inesc. Brasília, 1994.

Divulgando os principais direitos dos cidadãos contidos na Constituição de 1988, esta publicação, que contém uma cartilha e um jogo, empenha-se em auxiliar o leitor na árdua tarefa de construção da cidadania.

PENSANDO A EDUCAÇÃO

Ação cultural para a liberdade e outros escritos.

De Paulo Freire. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1976.

Este livro reúne textos do autor, escritos entre 1968 e 1974, que suscitam reflexões instigantes sobre a prática do educador.

A educação do trabalho.

De Célestin Freinet. Tradução de Maria Ermantina Galvão Pereira. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1998.

Neste livro, o autor procura estabelecer e interpretar as relações entre o comportamento sociológico das crianças e o seu meio social.

A educação é um direito: dependência essencial da democracia na efetivação desse direito. A educação como problema.

De A. Teixeira. São Paulo: Editora Nacional, 1967.

Neste livro, o autor apresenta um plano de organização descentralizado do sistema de educação comum para o Brasil.

A escola e seus alunos: estudos sobre a diversidade cultural.

De Raquel Volpato Serbino (Org.). São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995.

Esta coletânea contribui para o aprofundamento da reflexão acerca da natureza da instituição escolar e das características daqueles que a frequentam.

A gestão da escola pública no Estado de São Paulo: da intenção à obra.

De Maria da Glória Minguili. Revista *Cidadania – Textos*, nº 8, Campinas, outubro de 1996. Publicação do Grupo de Estudos sobre Movimentos Sociais, Educação e Cidadania (Gemdec) da Faculdade de Educação (FE) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

A autora analisa as mensagens governamentais concernentes à política educacional, destacando as iniciativas que se dirigem aos Conselhos Escolares.

Alianças que realizam sonhos.

De Carlos Fioravanti e Roberta Bencini. Revista *Nova Escola*, nº 117, São Paulo, novembro de 1998. Publicação da Fundação Victor Civita (Editora Abril).

Esta reportagem trata das fecundas parcerias entre empresas e escolas que possibilitam notáveis saltos na qualidade das escolas.

A vida nas escolas: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação.

De Peter Mc. Laren. Tradução de Lúcia Pellanda Zimmer, Félix Nonnenmacher, Flávia P. de Carvalho, Juliana Bertletti. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1997, 2ª ed.

Neste livro instigante, o autor envereda pelo campo da pedagogia crítica, conseguindo integrar a experiência pessoal como professor com a análise de problemas sociais e da estrutura teórica.

Democratização da escola pública.

De J. Libâneo. São Paulo: Edições Loyola, 1989.

Nesta obra, o autor discute os caminhos necessários para se efetivar a democratização da escola pública.

Educação: carinho e trabalho.

De Wanderley Codo. Publicação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação. Brasília: Universidade de Brasília (Laboratório de Psicologia do Trabalho); Petrópolis: Editora Vozes, 1999.

Este livro trata do trabalho dos educadores da rede pública estadual e pretende dar subsídios ao debate sobre os caminhos e os impasses da educação.

Educação. Do senso comum à consciência filosófica.

De Demerval Saviani. São Paulo: Editora Cortez, 1980, 6ª ed.

Este livro discute a prática pedagógica no sentido de elevá-la do senso comum ao nível da consciência filosófica.

Educação e mudança.

De Paulo Freire. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1982, 5ª ed.

Neste livro, o autor investiga a possibilidade de o sistema educacional atuar no processo de mudança da sociedade.

Educação: seis propostas para o próximo milênio.

De Nilson José Machado. Publicação do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1998.

Nesta publicação, o autor explicita alguns valores considerados fundamentais para a elaboração de novos projetos educacionais.

Educação: um tesouro a descobrir.

De Jacques Delors (Org.). Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Publicação do MEC e Unesco. Brasília. São Paulo: Editora Cortez, 1999, 2ª ed.

Esta coletânea reúne reflexões sobre as tendências da educação neste final de século.

Ensaio de psicologia sensível.

De Célestin Freinet. Tradução de Cristiane Nascimento e Maria Ermantina Galvão Pereira. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1998.

Esta obra explora a construção da personalidade, o comportamento das crianças fora da escola e, especialmente, o seu desenvolvimento no interior da família.

Escola e democracia.

De Demerval Saviani. São Paulo: Editora Cortez, 1988, 31ª ed.

Neste livro, o autor denuncia as formas de discriminação na educação, ao mesmo tempo que sugere uma pedagogia superadora das desigualdades.

Gestão da escola fundamental: subsídios para análise e sugestões de aperfeiçoamento.

Publicação do MEC e da Unesco. São Paulo: Editora Cortez, 1993.

Adaptada de um texto de língua francesa, esta publicação lança luz sobre o papel do diretor na escola.

Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios.

De Naura S. Carapeto Ferreira. São Paulo: Editora Cortez, 1988.

Este livro reúne textos de especialistas que discutem as tendências da educação e sua gestão democrática.

Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos.

De Dalila Andrade Oliveira (Org.). Petrópolis: Editora Vozes, 1997.

Este livro reúne dez ensaios sobre a implantação da gestão democrática da educação, procurando abarcar diversos aspectos da questão.

L'efficacité des écoles, l'éducation pour la démocratie et la non-violence.

Publicação da Organisation des Nations Unies pour l'Éducation, la Science et la Culture (Unesco). Paris, 1997.

Este documento de trabalho faz uma análise da escola democrática, baseada em experiências de diversos países, fornecendo sugestões para se alcançar uma cultura da paz e da não-violência nos estabelecimentos de ensino.

O futuro do trabalho e a educação.

De Nilson José Machado. Publicação do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1995.

Esta publicação apresenta uma reflexão sobre as relações entre o mundo do conhecimento e o mundo do trabalho.

ONG: parceira da escola.

Publicação do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec). São Paulo, 1998.

Este livro sublinha a importância dos esforços de articulação entre a ONG (organização não-governamental) e a escola.

O que é adolescência.

De D. Becker. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985, Coleção Primeiros Passos.

Este livro aborda o universo da adolescência, levantando questões e desvendando mitos relativos à juventude.

O que é educação.

De C. R. Brandão. São Paulo: Editora Brasiliense, 1982.

Aventurando-se por diversos momentos da história, o autor discute vários aspectos da educação.

Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental – 1ª a 4ª séries.

Publicação da Secretaria de Educação Fundamental (SEF) do MEC. Brasília, 1997.

Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental – 5ª a 8ª séries.

Publicação da Secretaria de Educação Fundamental (SEF) do MEC. Brasília, 1998.

Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.

De Paulo Freire. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996, 9ª ed.

Neste livro, o autor reflete sobre os conhecimentos necessários à prática educativo-crítica.

Pensar a prática. Escritos de viagem e estudos sobre a educação.

De C. R. Brandão. São Paulo: Edições Loyola, 1984.

Neste livro, o autor reúne escritos, artigos e idéias, redigidos entre 1976 e 1983, que refletem sobre a questão da educação popular e do papel do educador.

Pequenos passos, grandes avanços.

Revista *Nova Escola*, nº 104, São Paulo, agosto de 1997. Publicação da Fundação Victor Civita (Editora Abril).

Esta reportagem discute uma técnica elaborada por um centro holandês de aperfeiçoamento das escolas capaz de envolver todos os membros da equipe em projetos de mudança.

Plano Decenal de Educação para Todos.

Publicação do MEC. Brasília, 1993.

Esta publicação apresenta os compromissos do governo brasileiro com relação à educação.

Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.

De Ilma Passos A. Veiga (Org.). Campinas: Editora Papirus, 1996, 2ª ed.

No intuito de promover a organização do trabalho pedagógico, esta coletânea aborda tanto os problemas recorrentes na escola quanto os possíveis meios de solucioná-los no quadro de um processo democrático.

Proposta Curricular para o Ensino Fundamental – Educação de Jovens e Adultos.

Publicação da Secretaria de Educação Fundamental (SEF) do MEC. Brasília, 1998.

Essas publicações foram distribuídas pelo MEC para os professores da rede pública e para as Secretarias Estaduais e Municipais de todo o Brasil. Constituem um conjunto de documentos de referência para o debate em torno das questões da escola e para subsidiar a elaboração de propostas curriculares. Contêm dados atualizados sobre a situação da educação no Brasil, trazendo, ainda, orientações para questões de ensino e aprendizagem.

Que (e como) é necessário aprender?

De Rosa Maria Torres. Tradução de Tália Bugel. Campinas: Editora Papirus, 1992.

Fundamentando-se nas necessidades básicas de aprendizagem, o autor apresenta um retrato da situação do ensino na América Latina.

Raízes e asas.

Publicação do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec). São Paulo, 1994.

Este material – três programas de vídeo, um livro e oito fascículos – fornece valiosos subsídios ao trabalho do professor.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

Publicação da Secretaria de Educação Fundamental (SEF) do MEC. Brasília, 1998.

Temas transversais e educação em valores humanos.

De Ana Amélia Inoue, Regina de Fátima Migliori e Ubiratan D'Ambrosio. São Paulo: Editora Fundação Peirópolis, 1999.

Fruto da reflexão de três educadores, este livro versa sobre a importância da transversalidade como elemento transformador da escola em um ambiente de conhecimento, de vivência de valores humanos e de afirmação da vida.

Uma homenagem a 19 talentos da educação.

De Humberto Resende e Anete Courradi. Revista *Nova Escola*, nº 116, São Paulo, outubro de 1998. Publicação da Fundação Victor Civita (Editora Abril).

Esta matéria apresenta os autores das melhores aulas publicadas por *Nova Escola*, que receberam o Prêmio Victor Civita – Professor Nota 10.

ENDEREÇOS ÚTEIS PARA SOLICITAR PUBLICAÇÕES

AÇÃO EDUCATIVA

Av. Higienópolis, 901
01238-001 – São Paulo – SP
Tel.: (11) 825-5544
Fax: (11) 3666-1082

CECIP – Centro de Criação de Imagem Popular

Largo de São Francisco de Paula, 34/4º andar
20051-070 – Rio de Janeiro – RJ
Caixa Postal: 50.029
Tel.: (21) 224-3812 e 224-4565
Fax: (21) 252-8604
E-mail: cecip@ax.apc.org.

CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária

Al. Gabriel Monteiro da Silva, 2.045
01441-001 – São Paulo – SP
Fax: (11) 3068-9874
E-mail: info@cenpec.org.br
<http://www.cenpec.org.br>

FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FE) DA UNICAMP

Rua Bertrand Russel, 801
Cidade Universitária “Zeferino Vaz”
13083-970 – Campinas – SP
<http://fae.unicamp.br>

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS

Av. Prof. Francisco Morato, 1565
05513-900 – São Paulo – SP
Tel.: (11) 813-4511
Fax: (11) 815-1059

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS – RIO DE JANEIRO

Praia de Botafogo, 190
Botafogo
22257-970 – Rio de Janeiro – RJ
<http://www.fgv.br>

INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS/USP

Av. Prof. Luciano Gualberto, Trav. J, 374
Cidade Universitária
05508-900 – São Paulo – SP
Tel.: (11) 818-3919
Fax: (11) 211-9563

INSTITUTO DE ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS – INESC

SCS - Quadra 8 - Bloco 50 - Sala 441 - Supercenter Venâncio 2.000
70333-970 – Brasília – DF
Tel.: (61) 226-8093
Fax: (61) 226-8042
E-mail: inesc@tba.com.br

INSTITUTO PAULO FREIRE

Rua Cerro Corá, 550, cj. 22, 2º andar
05061-100 – São Paulo – SP
<http://www.paulofreire.org>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC

Esplanada dos Ministérios – Bloco L, 5º andar – Edifício Sede
70047-901 – Brasília – DF
Tel.: (61) 410-8613
Fax: (61) 321-1543

PÁTIO: REVISTA PEDAGÓGICA – Editora Artmed

Avenida Jerônimo de Ornellas, 670
90040-340 – Porto Alegre – RS
Tel.: (51) 330-3444
Fax: (051) 330-2378
E-mail: artmed@pro.via-rs.com.br

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

ANPEd – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

Secretaria Geral: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Setor de Pós-Graduação em Educação

Rua Ministro Godói, 969, 3º andar – sala 310-A

05015-000 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (11) 3675-0085

E-mail: anped@exatas.pucsp.br

REVISTA IDÉIA – FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação

Rua Rodolfo Miranda, 636 – Bom Retiro

01121-900 – São Paulo – SP

PABX: (11) 230-6322

Fax: (11) 230-7314

REVISTA LUA NOVA – CEDEC – Centro de Estudos de Cultura Contemporânea

Revista de Cultura e Política

Rua Airosa Galvão, 64

05002-070 – São Paulo – SP

Tel.: (11) 3871-2966

Fax: (11) 3871-2123

REVISTA NOVA ESCOLA – Fundação Victor Civita

Av. das Nações Unidas, 7221, 20º andar

05425-902 – São Paulo – SP

Fax: (11) 3037-4322

E-mail: novaescola@email.abri.com.br

<http://www.novaescola.com.br>

SENAC-SP – Centro de Educação Comunitária para o Trabalho

Rua Dr. Vila Nova, 228, 3º andar

01222-903 – São Paulo – SP

Tel.: (11) 236-2209

Fax: (11) 256-5761

E-mail: cct@sp.senac.br

<http://www.sp.senac.br>

UNIÃO NACIONAL DE DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO – UNDIME

Rua Santos Dumont, 80 - Centro

58000-000 - João Pessoa - PB

Tel.: (83) 241-5941

Fax: (83) 241-4766

UNICEF

Fundo das Nações Unidas para a Infância

Área de Direitos da Criança/Área de Educação

SEPN, 510, Bloco A, Ed. Inan, 1º andar

70750-530 – Brasília – DF

Tel.: (61) 340-1212

Fax: (61) 349-0606

<http://www.unicef.org.br>

FICHA TÉCNICA

Coordenação

Neide Nogueira

Elaboração

Ana Amélia Inoue

Célia Regina Pereira do Nascimento

Maria da Glória Porto Kok

Neide Nogueira

Vinicius Italo Signorelli

Consultoria

Elie George Ghanen Guimarães Junior

Maria Virginia de Freitas – Ação Educativa – Assessoria, Pesquisa e Informação

Agradecimentos

Devanil Tozzi

Maria Aparecida Convair e equipe da Diretoria de Ensino da Região de Suzano – Secretaria de Educação de São Paulo

Regina Lico

Revisão

Cecilia Shizue Fujita dos Reis

Rejane de Meneses

Sonja Cavalcanti

Yana Palankof



**MINISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO**



Apoio:

